



Respostas fisiológicas de sementes de famílias de irmãos completos de goiabeira à diferentes substratos e temperaturas

Mariana Quintas Maitan¹, Alexandre Pio Viana², Henrique Duarte Vieira³, Carla Caroline Amaral da Silva⁴, Daniele Lima Rodrigues⁵, Lucas Souza da Silva Leal⁶

A goiaba é uma fruta de importância no Brasil e no mundo. No entanto, as pesquisas ainda precisam avançar na área de melhoramento genético e na tecnologia de sementes que é fator fundamental na busca de novos genótipos produtivos e com potencial germinativo, dando apoio a continuidade dos programas de melhoramento. Na busca de metodologia para teste de análise de rotina de sementes de goiaba sob controle genético objetivou-se avaliar o efeito da temperatura e do substrato na germinação de sementes de goiaba oriundas de famílias de irmãos completos. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5 x 4, constituído pela combinação de cinco temperaturas (25, 30, 35, 20-30 e 25-35 °C) e quatro substratos (rolo de papel, sobre papel, entre areia e sobre areia), com oito repetições de 50 sementes. Foram avaliadas a germinação, o índice de velocidade de germinação e sementes não germinadas vivas. As temperaturas alternadas de 20-30 e 25-35 °C e os substratos rolo de papel, sobre papel e entre areia são as condições adequadas para condução de testes de germinação com sementes de goiaba. As sementes de goiaba apresentam comportamento ortodoxo.

Palavras-chave: *Psidium guajava*; germinação; índice de velocidade de germinação